



Tirando força da fraqueza

Hb 11:34

Envolver-se nas coisas do Reino de Deus é algo custoso. A Bíblia declara que o Reino dos céus é adquirido com esforço, Mt 11:12. Não podemos achar que o serviço fiel a Deus redundará em glória humana. Estude as biografias dos homens e mulheres que foram bênçãos nas mãos de Deus, tanto na Bíblia, quanto na história e verás que não foram os que encontraram facilidades, mas pelo contrário, pagaram caro. Por que fizeram isso? Porque confiavam naquele que os chamou e a quem serviam, 1 Ts 5:24. O que Deus espera de seus despenseiros é que eles também se achem fiéis, 1 Co 4:2. E, os fiéis triunfarão, Dn 11:32; Lc 19:17.

Quando nossa mente não é treinada para enfrentar adversidades, somos pegos de surpresa e ficamos frágeis além do que se poderia imaginar: *“se te mostrares frouxo no dia da angústia, a tua força será pequena”* (Pv 24:10).

O apóstolo Paulo tinha sua mente treinada para toda e qualquer circunstância, 2 Co 12:10; Fp 4:12-13. A força que sustenta o cristão é a fé, 1 Jo 5:4-5. O desafio bíblico é que até o fraco se mostre forte. Joel 3:10 nos mostra que devemos aprender a improvisar – fazer das enxadas, espadas e das foices, lanças para atacar o reino adversário. Vale a improvisação para bem promover o exército ao qual pertencemos.

Observe o que Paulo falou sobre sua vida na obra de Deus em **1 Coríntios 4:9,11-13**

“Porque a mim me parece que Deus nos pôs a nós, os apóstolos, em último lugar, como se fôssemos condenados à morte; porque nos tornamos espetáculo ao mundo, tanto a anjos, como a homens.(...)”

Até à presente hora sofremos

1. *Fome,*
2. *Sede,*
3. *Nudez;*
4. *Somos esbofeteados,*
5. *Não temos morada certa,*
6. *Nos afadigamos, trabalhando com nossas próprias mãos.*

Quando somos

Injuriados (*injustiçados, afrontados, sofrer dano ou lesão*), ***bendizemos*** – isto é, pagamos o

mal com o bem, 1 Ts 5:15. A Deus cabe a justiça, 2 Tm 4:14.

Perseguidos (incomodados com súplicas repetidas ou importunações), **suportamos** (*devemos ter paciência, humildade e a estrutura para suportar*), Mt 5:44;

Caluniados (difamados, sofrer acusações falsas; receber falsamente de alguém fato definido como culpa), **procuramos conciliação** (harmonização com os litigantes ou pessoas antipáticas), Lc 6:28.

até agora temos chegado a ser considerados lixo do mundo, escória de todos" (essas expressões "lixos do mundo e escória de todos" nem vou comentar – pense você mesmo e aplique à sua realidade).

Que diremos, pois diante disso?

Tornemo-nos às firmes palavras do apóstolo Paulo em Romanos 8:

³¹ ***Que diremos, pois, à vista destas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós?***ⁱ

³² *Aquele que não poupou^j o seu próprio Filho, antes, por todos nós o entregou, porventura, não nos dará graciosamente com ele todas as coisas?*^l

³³ ***Quem tentará acusação contra os eleitos^m de Deus? É Deus quem os justifica.***ⁿ

³⁴ ***Quem os condenará? É Cristo Jesus quem morreu ou, antes, quem ressuscitou, o qual está à direita de Deus^o e também intercede por nós.***^p

³⁵ ***Quem nos separará do amor de Cristo? Será tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada?***^q

³⁶ *Como está escrito:*

Por amor de ti, somos entregues à morte o dia todo, fomos considerados como ovelhas para o matadouro.^r

³⁷ ***Em todas estas coisas, porém, somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou.***

³⁸ *Porque eu estou bem certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as coisas do presente, nem do porvir, nem os poderes,*

³⁹ ***nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.***

De seus pastores,

Wanderley da Silva e Roseli Stefane da Silva

ⁱ **8.31** Sl 118.6.

^j **8.32** *Não poupou:* Em Gn 22.16 (Gr.) se usa o mesmo verbo; o autor parece referir-se aqui ao sacrifício de Isaque.

^l **8.32** Rm 5.8-10.

^m **8.33** Cf. Is 50.7-9.

ⁿ **8.33** *É Deus quem os justifica:* Outra tradução possível: *Acaso Deus, o que os declara justos?* Em todo o contexto (vs. 31-35), Paulo alterna afirmações e perguntas retóricas, isto é, perguntas que têm respostas óbvias.

^o **8.34** *À direita de Deus:* Sl 110.1; Ef 1.20; ver Mt 22.44, n.

^p **8.34** *É Cristo... por nós:* Também pode ser traduzido como uma pergunta retórica: *Acaso Cristo, o que morreu, que afinal ressuscitou e está à direita de Deus, intercedendo por nós?*

^q **8.35** *Espada:* Ou morte violenta.

^r **8.36** Sl 44.22; cf. 2Co 4.11.

¹ Sociedade Bíblica do Brasil: *Bíblia De Estudo Almeida - Revista E Atualizada*. Sociedade Bíblica do Brasil, 1999; 2005, S. Rm 8:39